



"Dai-lhes vós mesmos de comer"

Enéas Tognini prega no Seminário

O pastor, conferencista e escritor Enéas Tognini esteve proferindo conferências teológicas no Seminário Teológico Batista Independente, em Campinas, entre os dias 4 e 6 de maio.

Seminário: novos exames de admissão

Com períodos letivos semestrais, o Seminário Teológico Batista Independente estará realizando novos exames de admissão em agosto, correspondentes às matrículas para o segundo semestre/81. Ver Informativo do Seminário à página 7.

Departamento Feminino subvenciona novo obreiro

O Departamento Feminino da CIBI, que sustenta o pastor Raimundo C. de Oliveira, em Caruaru, PE, estará ajudando na subvenção parcial de mais um obreiro a ser designado. Leia em "Nós Mulheres", à página 3.



Ijuí amplia seu campo de trabalho

Pela misericórdia do Senhor podemos afirmar que findamos mais um ano de expressivo progresso em todas as áreas de ação da igreja. Realizamos 4 batismos (foto acima, um ato batismal) durante o ano p.p. num total de 89 novos irmãos. Na região o trabalho se estendeu para mais 3 municípios, somando agora 11 municípios atingidos pelo trabalho de evangelização da igreja. Os mais recentes são em Campo Novo, Cel. Bicaco e Sarandi, este a 168 km. aproximadamente. Na sede mais 2 pontos foram iniciados aumentando para 7 as vilas onde há

ponto de pregação. A Igreja esteve numa campanha de oração durante mês de março, em busca de mais avivamento na obra do Senhor e já vários irmãos, inclusive crianças, têm recebido o batismo do Espírito Santo. Deus nos tem encontrado constantemente e usado alguns de seus dons.

Existem três fatores importantes para crescimento espiritual da igreja: Oração, jejum e a exposição clara e simples das Escrituras. Sejam servos fiéis e o Senhor confirmará suas promessas. **Pastor Adelmo Protes**

Alimentar as almas famintas do Pão celestial, foi uma das ordens que o Senhor Jesus deu aos seus discípulos, e que vivamente ainda hoje comove o homem genuinamente cristão. A maior carência do homem moderno não é o alimento físico, o vestuário, o teto, a saúde, mas sim, o alimento espiritual. A sétima página o pastor Hilton Carneiro de Souza analisa as implicações desta necessidade, a ordem de Jesus, e o dever da igreja.

Igreja Pentecostal poderá sediar o Nobel

Uma das Igrejas das Assembléias de Deus de Estocolmo, Suécia, está planejando a construção de um templo com capacidade para 3.000 pessoas assentadas. A comissão do Nobel, que anualmente distribui o prêmio nobel, já solicitou o empréstimo desse futuro templo para ser a sede da entrega desse prêmio. A liderança da Igreja está propensa a aceitar a solicitação. Ver *Panorama Mundial*, à página 5.

Intensifica-se o Trabalho Batista Independente em Brasília

Já está residindo em Brasília, desde o mês de março/81, o pastor Joel de Jesus Braga, obreiro enviado pela Convenção das Igrejas Batistas Independentes, com a finalidade de intensificar o nosso trabalho na Capital Federal. Na realidade, em algumas cidades

satélites de Brasília já mantemos igrejas denominacionais, entretanto, no Plano Piloto agora é que estamos dando início ao trabalho, onde estão também em fase de acabamento as construções de nossa sede representativa.

Pr. Falcão deixa o Betel e reassume a Igreja de Telêmaco Borba, PR

Duas vezes pastor residente, uma vez interino, e agora pela terceira vez, ali morando, o pastor Pedro Falcão acaba de reassumir o pastorado da Igreja Batista Independente Betel, em Telêmaco Borba, Paraná. Falcão foi o fundador do trabalho nessa cidade e, após permanecer 4 anos frente a liderança da Sociedade Benéfica Evangélica Betel de Estéio, RS, e estando já aposentado, o pastor Falcão volta para mais um período frente à Igreja em Telêmaco Borba.



Ao culto de boas-vindas dirigido pelo vice-presidente, irmão João Maria Rodrigues, em 4 de abril, compareceram, além dos irmãos da Igreja local, representantes de Ponta Grossa, Portel-

ra Grande, Sorocaba, estando também o redator do jornal local, José Carlos Quarenteny; o prefeito, Sr. Hugo Wolff Von Graffen, e também o ex-prefeito e esposa, Dr. Dinizar Ribas de Carvalho.

Batistas Independentes em Florianópolis, SC

A foto ao lado ilustra o momento em que os pastores Samuel Hogberg e Alfonso Knispel, realizavam, em dezembro último, o primeiro culto em Florianópolis, SC. O culto realizou-se na casa dos irmãos Passos, local onde as reuniões continuarão até que a Igreja adquira uma propriedade para o futuro templo.



Caruaru, PE, à espera dos Pastores Batistas Independentes

RETIRO NACIONAL — 21-26 DE JULHO DE 1981

Sucessão Pastoral, um Problema de Todos

Considerando que o pastor, segundo a linguagem do apóstolo João, é o anjo da Igreja, e atentando ainda para a declaração do apóstolo Paulo de que o pastor é constituído pelo Espírito Santo para apascentar o rebanho de Deus, devemos encarar-lo como peça importante na engrenagem da obra de Deus aqui na terra. A deferência que o pastor deve gozar não é em função da sua pessoa, mas em virtude de sua investidura numa função por Deus mesmo colocado.

A concepção que temos de Igreja é a de um organismo vivendo às expensas de Deus, mas também passível de uma liderança, enquanto militante nesta terra. Assim sendo, a Igreja pressupõe a necessidade de um pastor ou pastores.

Enquanto a Igreja tem um pastor certo, e por sua vez, o pastor está em uma Igreja certa, o funcionamento da engrenagem tende do bom para o excelente. Ocorre, porém, que a Igreja, ressalvados os imprevistos, tem existência eterna; enquanto o pastor é limitado por sua vida ou por seu ministério. E, estando a Igreja intimamente ligada ao ministério pastoral, a inexistência de pastor certamente redundará em malefícios à comunidade.

Quando nos privamos de algo é que sentimos o quanto ele realmente nos faz falta. E é exatamente aqui que as igrejas começam a sentir a gravidade do problema: encontrar um pastor certo. Em linhas gerais, o evangelismo nacional, a despeito de contar hoje com um crescente despertar de vocações ministeriais, ainda vê-se envolto com a necessidade de mais pastores para os púlpitos das igrejas: não há pastores sobrando.

No aspecto denominacional não há exceção — temos mais igrejas do que pastores. Quando uma igreja fica sem o seu pastor — por morte ou por transferência —, geralmente vê a sucessão do mesmo ameaçada pelas seguintes razões: encontrará alguém que possa imediatamente mudar-se para que o trabalho não sofra continuidade de tempo; encontrará um pastor à altura de seu antecessor a fim de poder preencher suas exigências estatísticas, geográficas, espirituais e sociais e, finalmente, encontrará um novo líder capaz, na graça do Senhor, de dinamizar o trabalho evangelístico da Igreja, razão máxima de sua existência?

Para a escolha desse novo homem de Deus é mister não apenas a maturidade, a experiência, a visão e uma sólida situação econômica da Igreja, como também, e principal-

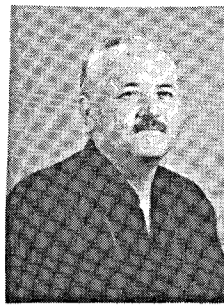
mente, uma dependência total da vontade de Deus para a indicação do novo pastor, conhecendo-se, previamente, o candidato a ser convidado.

Os cinco primeiros itens alinhados no parágrafo anterior certamente vigem na situação em tela, e em algumas exceções também o sexto item. Entretanto, num trabalho em expansão, como o nosso, o novo contingente de obreiros e desconhecido da maioria das igrejas. Daí haver certa dificuldade de algumas igrejas encontrarem uma rápida sucessão pastoral, satisfatória.

Considerando que a Igreja é a somatória do agrupamento de homens marcados por suas próprias personalidades, concluímos que o pastor deve ser um homem profundamente conhecedor das nuances do grupo a fim de proficuamente desempenhar seu ministério. Maleabilidade deve ser uma característica sua, sem que isso venha implicar em subversão ou conivência com grupinhos mal intencionados no meio do grupo maior — a Igreja. A ausência de maleabilidade entre Igreja e pastor, resultado da inexistência de conhecimento entre ambos, só pode causar mal entre as partes.

Havendo agrupamentos de igrejas regionais, este problema não existe: geralmente as igrejas conhecem os pastores a serem convidados. O problema torna-se maior para comunidades isoladas, que às vezes não sabem a quem apelar quando se deparam com o problema de sua sucessão pastoral. E particularmente entre os batistas independentes, este assunto diz respeito à Igreja local. Isto é, confina-se à própria comunidade. Porém, em que pese nossa concordância ao sistema autônomo de nossas igrejas, quer parecer-nos que sucessão pastoral não é um problema simplesmente local; é de cada um de nós, é nosso. Não sei até que ponto estaremos ferindo nossos estatutos, nossos regimentos e a nossa conduta denominacional se dermos as mãos às igrejas envoltas com problemas de sucessão pastoral.

Reconhecemos ser este um problema realmente complexo: não há um órgão denominacional com ingerência nas igrejas. Entretanto, queremos acreditar que se as igrejas juntassem um pouco mais nas secretarias regionais ou mesmo na União de Ministros Batistas Independentes estes poderiam não impôr, mas indicar um pastor para uma igreja carente, mesmo que não disponham de força estatutária ou regimental para essa finalidade.



Pastor
Nils E.
Persson

A família Persson tem o seu nome ligado à história dos batistas independentes, pois situa-se entre as primícias de nosso trabalho no Rio Grande do Sul. Imigrantes suecos, Joel Persson e esposa foram piedosos seguidores do Evangelho de Cristo, fazendo das áureas normas do cristianismo as máximas de condutas aos filhos. Radicados no no Brasil e vivendo no Estado do Rio Grande do Sul, assimilaram quase que na íntegra os hábitos e costumes daquelas paragens gaúchas — o chimarrão era constante naquele lar sueco-brasileiro.

Exatamente nesse lar, onde a Palavra de Deus gozava de muita valia, é que nasceu o "nossa gente" de hoje, pastor Nils Ervim Persson. Em sua casa, na cidade de Ijuí, o culto doméstico não era uma experiência ligada à oportunidades ocasionais, pelo contrário, fazia parte do dia-a-dia da família Persson. Como todo bom colono, Joel Persson levantava cedo, sua esposa preparava o café, e quando todos os filhos chegavam à mesa, cantavam um hino e liam a Bíblia. E, Nils Persson afirma: "O culto doméstico era um princípio sagrado em nossa família". Esta atitude devocional mantinha a família Persson unida em propósitos humanos, e principalmente espirituais: mesmo residindo sete km longe do templo, dominicalmente iam à Escola Dominical e aos cultos à noite.

Corria o ano de 1951 e, nessa data, Nils Ervim Persson, que nascera em agosto de 1928, converteu-se a Cristo, sendo batizado pelo pastor-missionário Alfredo Winderlich. Dois anos após o seu batismo é chamado por Deus à sua obra ministerial. Sua chamada divina ocorreu exatamente quando a Igreja Batista "Zoar", em Ijuí, então liderada pelo missionário Bertil Andersson, passava por um avivamento espiritual muito grande. O avivamento atingiu vários jovens da Igreja entre outros os irmãos Walter Nachtigall, Alexandre Ogoradnik, Alfredo Persson e Nils Persson. Nils Persson considera que o avivamento que recebera fora o resultado de uma prévia transformação de sua vida interior, voltada para Deus, trazendo consigo um veemente apelo à sua consciência a uma dedicação total à obra de Deus.

Sem resistência ou vacilação ao convite de Deus, Nils Persson em 1954 ingressa no Instituto Bíblico Batista Independente, em Rio Grande, a fim de melhor preparar-se para a obra do Senhor, ali permanecendo até 1957. Desde então, ao longo de mais de vinte anos, Nils Persson vem dedicando-se à conquista de almas para Cristo, desfrutando de uma simpatia total em sua denominação, fruto de seu trabalho, conduta e ministério pastoral.

Se hoje alguém lesse o seu diário, lá encontraria o seguinte texto: "Com fé em Deus, comecei no dia 13 de dezembro de 1957, na cidade de São Lourenço do Sul, RS, a minha jornada ministerial". Certamente, quando Nils Persson rabiscou essa sentença em seu diário, isso pouco mais representava do que uma incógnita. Todavia, como a fé remove montanhas, sua dedicação ao trabalho e sua convicção do poder daquele que o alistara ao trabalho, conduziram-no ao triunfo, podendo hoje ser aclamado como um verdadeiro apascentador de almas remidas pelo sangue de Cristo. Em 23 anos de ministério deixou o rastro de sua presença, como homem de Deus, nas igrejas de Santa Vitória do Palmar, RS; São Lourenço do Sul, RS; Telêmaco Borba, PR; Bagé, RS; Pedro Osório, RS; Santa Cruz do Sul, RS e atualmente em Presidente Prudente, SP.

Possuidor de uma personalidade firme, preterindo as palavras inoportunas ante um sábio e construtivo ouvir, Nils Persson é um introvertido que sabe tirar proveito de seu temperamento a fim de impôr-se como pastor respeitado e amado em sua comunidade.

Lector assíduo da Palavra de Deus, bem como da sua literatura em geral, Nils Persson tem sido um verdadeiro nutridor de vidas espirituais. Ele diz: "Acredito muito no ministério da Palavra escrita. Durante estes anos tenho distribuído muita literatura nossa, e de outras fontes bíblicas e, dessa forma, vou conduzindo o rebanho de Cristo aos pastos verdejantes..."

"Luz nas Trevas"

Órgão informativo da Convenção das Igrejas Batistas Independentes

Diretor: Wilfried Körber

Editor: José Rodrigues Machado

Tesoureiro: Daniel Berselli

Colaboradores: Everaldo de Oliveira
Dr. Luiz Batista Ribeiro

Preço: Cr\$ 30,00

Correspondências

Redação: C. Postal, 726 — 18.100 Sorocaba, SP.

Tesouraria e controle: C. Postal, 1627 — 13.100 Campinas, SP

Os artigos assinados são de responsabilidade dos autores e não representam, necessariamente, a opinião do jornal nem da Convenção das Igrejas Batistas Independentes. A Redação não está obrigada a publicar matérias não solicitadas, nem a devolver originais.

Pagamentos: em nome do tesoureiro, Daniel Berselli, por cheque, vale postal ou ordem de pagamento endereçado à conta 14.738/9, da Agência 166 do Banco Itaú S. A., em Campinas, SP

Composto e impresso na Imprensa Metodista — Av Senador Vergueiro, 1.301, São Bernardo do Campo, SP.

Caruaru à espera dos Pastores Batistas Independentes

Pela primeira vez os pastores da Convenção das Igrejas Batistas Independentes estarão reunidos para o seu Retiro Espiritual anual no nordeste brasileiro, especificamente na cidade de Caruaru, Pernambuco.

Ao ensejo desse evento denominacional, a presidência da UMBI, União dos Ministros Batistas Independentes, vem publicamente convidar todos os obreiros a se fazerem representar ao referido Encontro. Será uma oportunidade para conhecermos um pouco mais do trabalho que a CIBI está realizando naquela parte do País.

Bem-vindos, caros irmãos, à reunião que nos diz respeito, contando com o vosso comparecimento a Caruaru entre os dias 21-26 de julho/81, assina o conserto atento,

Pastor Pedro Mendes
Presidente

NÓS MULHERES

Minhas amigas

Neste mês de maio, gostaria de dirigir-me às mães. Mães felizes, tristes, realizadas, frustradas, gratas, desgostosas, arrependidas, ansiosas. Certamente já passamos por todas estas nuances através da vida. Eu também e, provavelmente, ainda por muito tempo.

Quando pela primeira vez embalamos nossos filhos, quando apertamos aquele pacotinho de gente junto ao peito, certamente em nossa imaginação já os víamos grandes e fortes! Quantos sonhos e desejos bons para o futuro acompanhavam seu crescimento! Muitos deles não se realizaram e talvez nunca se realizarão. Não por nossa vontade. Teriam sido altos demais? não sei. Quando pequenos, nós os guiávamos pela mão. Hoje, crescidos, caminham sozinhos e nem sempre por caminhos indicados por nós. Agora apenas colocamos setas; a escolha da direção é deles. Felizes os filhos que se deixam dirigir primeiramente por Deus, depois pelos pais. Muitas lágrimas seriam poupadas a ambos.

Mas o objetivo de minha mensagem deve ser de otimismo. Leiam comigo no livro de Josué 5:13-15. Mães, "levantem os olhos" e certamente verão perto de si Aquele a quem Josué viu. Eu também quero fazê-lo.

AVISO ÀS UNIÕES FEMININAS

Esperamos que todas já estejam de posse de nossa Circular n.º 01/81. Aproveite a oportunidade para reforçar as sugestões contidas na mesma. Os propósitos tomados para este ano são grandes, mas se todas as Uniões colaborarem fielmente, poderemos alcançar os objetivos e até ultrapassá-los. O Senhor nos dará a vitória!

RELATÓRIOS

Peço às Uniões que me escrevam, enviando um relatório resumido de suas atividades, para que sejam publicadas em nosso jornal.

MAIS UM OBREIRO DO DPTO. FEMININO

Além de nosso obreiro, Pr. Raimundo Chaves de Oliveira, Caruaru, com sustento integral, muito breve daremos notícias de mais um, sustentado parcialmente por enquanto, pelo trabalho e dedicação de todas as irmãs!

Meu abraço cordial a todas!

Gisela Körber

Sinais de um Avivamento

Texto: "Com grande poder os apóstolos davam o testemunho da ressurreição do Senhor Jesus, e em todos eles havia abundante graça". Atos 4.33

A Igreja do Senhor Jesus surgiu com duas características fundamentais: Pregação ou testemunho da morte e ressurreição de Jesus Cristo(1), e livre atuação do Espírito Santo na vida da comunidade cristã(2).

Sua presença e ação no mundo evidenciaram um novo tempo na história religiosa dos povos, mediante o qual os homens têm a oportunidade de experimentarem a salvação em Cristo e a nova vida no poder do Espírito Santo.

A Igreja cristã surgiu, portanto, num clima de avivamento espiritual, trazendo uma divina revolução religiosa. O texto acima mencionado mostra alguns sinais desse abençoado tempo de avivamento na Igreja. Meditemos, pois, no tema: Sinais de um avivamento.

1. Manifestação do poder de Deus

O texto diz que os apóstolos davam testemunho com "grande poder". Isso era resultado da operação do Espírito Santo na vida deles (4.31), assim como ocorreu com o Senhor Jesus (Lc 4.14). Poder que emana de uma vida interior fortalecida pelo Espírito Santo (Jo 7.38, 39).

O contexto do capítulo quatro de Atos, mostra os discípulos curando um coxo (At 3.6) e falando corajosamente de Cristo às autoridades religiosas (At 4.8-13). Assim surgiu a Igreja cristã, vivendo um clima de avivamento com a realização de milagres que comprovavam a manifestação do poder de Deus (ver Mc 16.17, 18).

A manifestação do poder de Deus, mediante os milagres e maravilhas era uma coisa espontânea e não forçada. Isso ensinava-nos que os sinais de um avivamento verdadeiro manifestam espontaneamente o poder de Deus e não surgem por esforços e artifícios humanos.

Carta Aberta às Igrejas

Como é do conhecimento de todos, nossa denominação não tem conseguido reunir recursos suficientes para promover a expansão missionária desejada. Portas se abrem, oportunidades desafiadoras aparecem, mas não temos recursos para atendermos a todos os apelos.

Com o aumento incontrolado da inflação, os recursos tornam-se cada vez mais escassos e muitos obreiros estão gemendo, chegando à situação crítica em alguns casos. Houve até quem vendesse os seus haveres particulares para poder suprir às necessidades mais urgentes em seu campo.

Tudo seria suportável se não soubéssemos que a maioria das igrejas se fecha ao apelo missionário. Com isso prejudicam a si mesmas, impedindo chuvas de bênçãos. Uma cópia do último relatório financeiro do ano passado, mostrando as diversas contribuições financeiras está sendo enviada às igrejas e aos pastores para verificação de sua posição neste terreno. Veja, prezado pastor, onde situa-se a sua igreja, pois, esperamos que este clamor macedônio sensibilize os vossos corações. A Secretaria de Missões lhes dirige este apelo porque não possui os recursos necessários para o pagamento de todos os compromissos assumidos, e que vencerão neste ano.

2. Fervoroso testemunho de Cristo

A gloriosa vitória de Cristo sobre a morte, comprovada em sua ressurreição, tornou-se uma das grandes ênfases da pregação cristã (At 4.1,2; I Pe 1.3).

O texto diz que eles "davam testemunho". O verbo aqui usado tem o sentido de "devolver" ou "pagar" alguma coisa. Isso ensinava-nos que havia sobre os apóstolos um dever de anunciar o Nome do Senhor Jesus e a sua vitória como Salvador nosso. O apóstolo Paulo sentiu isso, também (I Co 9.16). Eles deveriam "pagar" um débito, pois eram "devedores" ao mundo de uma mensagem que deveria ser pregada (ver Rm 1.14,15).

O sentimento de dever brota num coração que, salvo por Cristo, ama o seu Senhor. Tal pessoa quer testemunhar fervorosamente o quanto o Salvador fez por ela. Tempo de avivamento é tempo de testemunho espontâneo e fervoroso de corações genuinamente salvos e agradecidos.

3. Abundante atuação do Espírito Santo

O texto-base de nossa meditação diz que nos apóstolos "havia abundante graça". Literalmente a palavra graça significa "favor" concedido imerecidamente. No caso, a abundante graça constatada na vida dos apóstolos significava a atuação de Deus por meio do seu Espírito Santo neles.

O avivamento da Igreja cristã foi um resultado da operação do Espírito Santo, o qual abundantemente agiu na vida deles. Isso naturalmente chamava a atenção do povo, resultando na fácil aceitação do Evangelho nos corações sinceros. A abundante graça na vida do povo de Deus leva-o a ser um ponto de atração para o qual converge a simpatia dos demais (ver At 2.47). Tempo de avivamento é momento quando a Igreja passa a ocupar o centro das atenções da comunidade, considerando a livre e poderosa atuação do Espírito Santo nela.

Os sinais mencionados no texto podem caracterizar igrejas em nosso tempo que se identificam com os referidos irmãos.

Não fossem as ofertas da Suécia, estaríamos completamente falidos. Não é justo que algumas igrejas sejam possuidoras de grande patrimônio outras nada tenham. Sabemos que todas as igrejas têm os seus programas locais e algumas dizem não ter dinheiro sequer para manter o seu próprio pastor. Não seria esta situação uma culpa dos próprios membros?

Matematicamente 10 dizimos de membros correspondem a um salário. Com 20 membros dizimistas dá para pagar o salário e aluguel. Com 30 membros dizimistas dá para pagar todas as despesas locais. Um pastor dizimista conseguirá que os seus membros também o sejam, e uma igreja dizimista terá prazer em contribuir com sua parcela para a Convenção. Com 100 membros dizimistas a Convenção poderá fazer um ótimo trabalho.

Demo-nos as mãos, amados irmãos, e façamos juntos a grande obra que Deus nos deu a fazer. Levantai os vossos olhos e vede os campos...

Com amor fraternal e muita esperança vos saúda a Secretaria de Missões.

Pastor Pedro Vargas

Secretário Executivo

LT NAS IGREJAS

Flashes do Trabalho no Nordeste

Texto e fotos de Lars-Erik Jonsson

CARUARU, PE

Em Caruaru, cidade onde será realizado o próximo Retiro Espiritual dos Pastores Batistas Independentes, e onde trabalha atualmente o pastor Raimundo Chaves de Oliveira, o novo trabalho está em franco progresso, havendo um bom número de irmãos já batizados. A Igreja está confiante de grandes vitórias para o Reino de Deus.

Os irmãos estão empenhados na construção de seu novo templo que já está bem avançado, e espera-se que para o mês de julho, época do Retiro, esteja totalmente acabado.



ARACAJU, SE

O missionário Stig Levin ainda está trabalhando como pastor do novo trabalho Batista Independente em Aracaju; porém, está esperando um novo pastor para a Igreja, a fim de poder dedicar-se somente ao trabalho de líder itinerante daquela região.

Em dezembro de 1981 foi inaugurado o templo em Aracaju, estando muito bem localizado. É um belo templo! Na festa de Natal, tive a alegria, juntamente com a minha família, de participar do

culto festivo, estando a igreja lotada de ouvintes da Palavra de Deus.

Em Aracaju o trabalho é bem novo, e ainda não são muitos os crentes membros da Igreja. Porém, com a construção do novo templo, espera-se um expressivo crescimento do trabalho, o que possibilitará sua organização em igreja, brevemente.



CAMPINA GRANDE, PB



O trabalho em Campina Grande começou no ano de 1964, com a mudança do pastor José Felix de Oliveira para aquela região nordestina, inician-

do ali o trabalho Batista Independente. Hoje há uma grande Igreja em Campina Grande composta por muitos jovens, havendo entre eles vários universitários. No ano passado o nosso trabalho nessa cidade recebeu uma boa ajuda, indo para lá o irmão João Carlos Michel.

O pastor José Felix de Oliveira além do trabalho pastoral, dedica-se também ao magistério, estando atualmente ocupando a função de diretor de um colégio em Campina Grande.

MACEIÓ, AL

Com a chegada do pastor Jorge Aluizio Inácio e sua família a Maceió, iniciou-se o trabalho Batista Independente na Capital do Alagoas, tendo já os irmãos comprado um terreno e iniciado a construção de seu templo. Na verdade, o terreno foi pago pela Convenção, entretanto a construção do templo está sob a responsabilidade dos próprios irmãos, em Maceió. Apesar de ser uma Igreja pobre, os irmãos estão canalizando seus recursos a esta finalidade, e a obra de Deus segue muito animada nessa cidade, tendo ali sido realizado vários batismos.



Segue abençoada a obra do Senhor em Benjamin Constant, AM



1. Batismos

Informa o pastor João Batista Calixto, recentemente empossado como o novo pastor do trabalho em Benjamin Constant, Amazonas, que Deus continua abençoando a sua obra naquela região. Conforme a foto, podemos ver que novos batismos foram realizados, onde 7 irmãos uniram-se à Igreja do Senhor mediante a confissão de fé e arrependimento. O batismo foi realizado pelo pastor João B. Calixto no dia 22 de fevereiro de 1981.

2. Lançamento da Pedra Fundamental do novo Templo

Na mesma correspondência o pastor Calixto informa ainda que no dia 22 de fevereiro de 81, portanto, mesma data do batismo, foi procedido o lançamento da pedra fundamental do novo templo a ser brevemente construído no bairro de Santo Antônio, uma aldeia

dos índios Tukunas que será a sede do trabalho Batista Independente daquela região amazônica.

3. Curas de Enfermos

Segundo o missivista, pastor Calixto, na Congregação do Paranã, dois irmãos foram curados pelo poder de Deus, pois o Senhor tem se manifestado poderosamente no meio do seu povo naquele trabalho. Ali há novos candidatos aguardando o batismo, e há uma perspectiva muito boa de que Deus tem algo de extraordinário a fazer em prol da sua bendita obra em Benjamin Constant.

4. Congregações

O trabalho Batista Independente em Benjamin Constant, conta com duas congregações no Peru — Bela Vista e Irinê. No Peru está trabalhando atualmente o pastor Belênio Coelho Guerreiro, e Deus está abençoando maravilhosamente o seu servo bem como o trabalho, sob a sua responsabilidade. Em Bela Vista os irmãos já devem, a esta altura, ter inaugurado o seu templo, isto é, a Igreja Batista Independente do Peru. Assim prossegue animada a obra de Deus.

5. Igreja tem Novo Nome

A pedido do pastor Calixto, transcrevemos, na íntegra, os termos da ata realizada às 20 horas do dia 24 de janeiro de 1981, tendo por finalidade a troca de nome da Igreja Batista Ebenezer de Benjamin Constant, cuja cópia autenticada está em nosso poder:

Ata N.º 19

Aos vinte e quatro dias do mês de janeiro de Hum mil novecentos e oitenta e um, às vinte horas e cinco minutos, deu-se início a sessão administrativa ordinária da IGREJA BATISTA EBENEZER, situada no Bairro de Santo Antônio município de Benjamin Constant-AM.

Sobre a presidência do pastor João Batista Calixto. O presidente declarou aberta a sessão com leitura da Ata n.º deztoito que foi lida e aprovada. Cantaram um corinho "ESTA OBRA É DO MEU DEUS", seguindo da leitura bíblica no livro dos salmos capítulo 122 e oração a Deus.

Com objetivo especial de padronizar o nome da mesma, identificando-a ao de sua convenção, apresentado pelo ministério da mesma, ao plenário.

IGREJA BATISTA EBENEZER, filiada à convenção das IGREJAS BATISTAS INDEPENDENTES. Foi proposto pelo diácono Soares Alfredo Bastos e apoiado pelos diáconos Marcel Curico Pinto, Gonçalves Fernandes e Frederico Bastos, que a IGREJA BATISTA EPENEZER, deixaria de denominar-se EBENEZER, substituindo por INDEPENDENTE, por se tratar de uma Igreja que pertence ao ROL DA CONVENÇÃO DAS IGREJAS BATISTAS INDEPENDENTES.

O plenário deliberou-se em unanimidade que a IGREJA BATISTA EBENEZER, passaria a denominar-se IGREJA BATISTA INDEPENDENTE DE BENJAMIN CONSTANT.

O presidente Pr. JOÃO BATISTA CALIXTO, deu por encerrada a sessão às vinte e uma horas e dez minutos, com uma palavra de oração feita pelo primeiro Tesoureiro Aristotes Fernandes

Eu, DEUSA M.ª ALENCAR CALIXTO, primeira secretária em exercício, lavrei-a presente Ata que depois de lida e aprovada, vai assinada por mim, e pelo presidente da Igreja. Secretária, Deusa M. Alencar Calixto; presidente, Pr. João Batista Calixto.



"Reunimo-nos aqui, para glorificar o Rei Jesus" diz um corinho muito inspirativo. Parece ser esta a idéia primeira que nos surge quando pensamos em nos reunir: adoração a Deus.

O fato de nos reunirmos envolve, primeiramente, a idéia da unidade do Corpo de Cristo. Dessa unidade que pré-existe em Cristo e da qual somos os que desfrutamos e zelamos pela preservação (Ef. 4.2-3). Por outro lado, a reunião de crentes onde se está pecando contra a unidade do Corpo, por algum dos vários motivos que a Bíblia nos previne, é mais difícil de suportar que uma reunião de pessoas incrédulas porém sociáveis.

Um grupo de crentes pode ser heterogêneo quanto à cultura, tradições, cor, idade, etc, mas a unidade do Corpo, outorgada por Deus, promovida pelo Espírito Santo e preservada pela Igreja, supera todas as barreiras e faz desse conceito uma realidade. A individualidade dos membros é respeitada, e o milagre de Deus se manifesta na "unidade na diversidade" (Ef. 4.1-6).

Acontece que estamos nos defrontando sempre com o problema da exacerbação da individualidade quando, ao nos reunirmos, cada qual pensa somente no seu culto pessoal a Deus, como um rito sagrado que não pode ser mudado. Esquece-se que o Corpo de Cristo mantém-se unido na diversidade, através da mutualidade entre os seus membros. E o que é mutualidade? É a capacidade que Deus nos concedeu de compartilharmos os problemas e as alegrias uns dos outros, de dividirmos as cargas, de sermos úteis uns aos outros pelo exercício dos dons que Ele mesmo nos outorgou.

Somente quando um grupo de crentes está vivendo a realidade do Corpo nestes três aspectos: unidade, individualidade e mutualidade é que realmente está-se "glorificando ao Rei Jesus", na expressão do corinho.

Lindas melodias, orações bem articuladas, mensagens bem "temperadas", podem ser estímulos a uma adoração real e a uma conscientização do que realmente está acontecendo conosco. Mas não é esse conjunto de ações que praticamos na prestação do culto que é a adoração em si. Eles são meios eficientes que Deus proveu para expressão de uma atitude que se espera genuína, de entendimento da vontade de Deus quanto ao Corpo de Cristo. Os "verdadeiros adoradores, que adoram o Pai em espírito e em verdade" (Jo 4.24) são os que sabem "discernir o Corpo de Cristo", expressão tão bem lembrada na ocasião da Celta do Senhor (I Co 11.28,29).

Muitos dos "remédios de Deus" para a cura de um membro doente, no Corpo, são providos através do próprio Corpo, tal e qual acontece quando nos sentimos enfermos fisicamente. Se nos dói a cabeça, se temos problemas nos pulmões, se nosso sistema circulatório está enfermo, os remédios são aplicados, em princípio, no corpo e não especificamente no órgão afetado. Ainda que muitos medicamentos e tratamentos possam ter aplicação tópica, ou local, todo o corpo participa do processo terapêutico.

Assim, não há maior bênção do que podermos estar constantemente em contato uns com os outros, no âmbito do Corpo de Cristo. Alimentamo-nos através do corpo e somos "curados" (corrigidos, educados) através do tratamento aplicado ao corpo.

No desenvolvimento da sociabilidade estamos também glorificando o Rei Jesus, Cabeça do Corpo, pois não há expressão mais forte da mensagem de Cristo ao mundo, do que o amor que exercemos uns para com os outros, de fato, na nossa comunhão fraternal (Jo 13.35).

Dois ou três discípulos de Cristo que estejam reunidos debaixo dessa consciência, "em nome de Ele", tornam possível que o Corpo de Cristo tome expressão real (Mt 18.20). "Aí estou eu no meio deles" pode significar mais do que a presença de Cristo como "mais um" no grupo, para ser a própria manifestação de Cristo através deles!

Reunimo-nos em comunhão e amor, para que o mundo veja Cristo em nós e creia! (Jo 13.35).

Quem é o Homem? — Você pode "fumar baseado"? — A doutrina da justificação — O Relacionamento Humano — Sexo, Erotismo e Pornografia — Etc.

Essuntos tratados na Revista MOBI... LIZAÇÃO n.º 2. Adquiri o seu exemplar. Faça a sua assinatura! Escreva para MOBI-Mocidade Batista Independente — C. Postal 1316 Campinas-SP — Cep 13100.

Faça missões com a devolução de seu imposto de renda

Há uns meses, o LUZ NAS TREVAS publicou duas idéias de como se poderia contribuir para MISSÕES sem fazer força:

- 1) Doar jóias fora de uso.
- 2) Doar imóveis antes que fiquem para outros, às vezes, estranhos. Ficamos felizes por poder registrar que diversos anéis já foram recebidos para serem trocados por dinheiro a ser usado em MISSÕES. Terrenos ou casas ainda não foram recebidos, mas temos certeza que virão! Por que deixá-los para estranhos ou até para o anticristo? Agora, o novo Secretário de Missões lançou uma nova idéia que já encontrou respostas. Querem saber qual é?

Oferecer para MISSÕES a restituição do IMPOSTO DE RENDA. É muito? Não faz mal! É pouco? Que bom! Deve-se dar tudo? Ninguém obriga! É só não esquecer de Ananias e Safira! Nosso trabalho de MISSÕES anda meio emperrado e muitos obreiros estão pedindo verbas para terrenos e construções, para fugir dos altos aluguéis e o nosso orçamento anda estourado. IMPOSTO DE RENDA. A revolução seria para nós como um presente de aniversário, que por amor à obra de Deus podemos perfeitamente dispensar. Ore e resolva entrar nessa sociedade devolutiva! Deus certamente o abençoará!

W. K.

Inauguração e Batismo em Mamonas, Guanambi, BA

Prossegue animada a obra do Senhor no Estado da Bahia. Informa o pastor Manoel Tavares, que a Igreja Batista Independente de Guanambi, sob a sua responsabilidade espiritual, acaba de construir e inaugurar uma capela em Mamonas, Guanambi, conforme a foto; vendo-se uma boa parte do grupo de irmãos ali residentes. No mesmo dia da inauguração, a Igreja pôde, pela



graça de Deus, realizar o ato batismal de mais 6 irmãos (foto). Dessa forma, continua o Senhor abençoando o seu povo, e crescendo o número de fiéis à sua Igreja. Durante o pastorado do irmão Tavares em Guanambi, pouco mais de um ano, já desceram às águas batismais 49 pessoas, fruto de seu trabalho.

Não engula qualquer Pílula

Existem muitas espécies de pílulas:

Doces, amargas, azedas, salgadas, etc. Boas, ou más. Saudáveis e venenosas. Existem as de venda livre, e as que somente se pode adquirir mediante retenção da receita médica.

Existem "pílulas" mentirosas, falsas e até heréticas. Existem as "pílulas" religiosas, que apenas

aparentemente são apoiadas pela Bíblia.

ESTAS SÃO PERIGOSAS para aqueles que, apesar de acreditarem na Bíblia, não a conhecem, porque não a estudam a fundo e não procuram orientação segura e firme.

NÃO ENGULA QUALQUER "PÍLULA". NÃO SE DEIXE CONFUNDIR. PROCURE SEU PASTOR, QUANDO TIVER QUALQUER DÚVIDA. E NÃO DEIXE PARA PROCURÁ-LO QUANDO JÁ ESTIVER "AFOGADO" EM DÚVIDAS IRREVERSÍVEIS.

Pastor Aluacyr Costa

Pastor José Lima realiza conferências em Camaquã, RS

A Igreja Evangélica Batista Betel de Camaquã, RS, realizou uma série de conferências entre os dias 6 a 8 de março de 1981, tendo como conferencista o pastor José T. R. Lima, presidente da Convenção.

Deus se fez presente no meio do seu povo de forma extraordinária e todas as noites o templo tornava-se pequeno. Muitas almas renderam-se a Cristo. Paralelamente aos cultos, oficiou-

se uma reunião espiritual numa colônia alemã, onde a igreja tem alguns membros.

Domingo, à tarde, os trabalhos alcançaram seu climax, quando 8 novos irmãos foram batizados nas águas e mais quatro foram readmitidos por testemunhos. O ato batismal foi oficiado pelo pastor local, irmão Luiz José de Vargas.

Edvaldo F. Blanck — secretário



Lars-Erik Jonsson

NOBEL EM IGREJA PENTECOSTAL

Uma das Igrejas das Assembléias de Deus em Estocolmo, Capital da Suécia, está planejando uma nova construção com capacidade para 3.000 pessoas assentadas, dependências para orfanato, apartamentos para velhos, clínica pastoral, etc. A comissão do Nobel, que em dezembro de cada ano distribui o Prêmio Nobel ao personagem que mais se destacou no ano, procurou a liderança da Igreja solicitando o empréstimo do templo para a entrega do referido prêmio. Atualmente o Nobel é distribuído em um teatro musical, muito pequeno. A liderança do Nobel tem-se prontificado a participar na referida construção, tendo o direito de usá-la anualmente para a entrega do Nobel. O pastor e os demais líderes da Igreja estão favoráveis à idéia. A entrega do Nobel é transmitida pela TV para muitos países do mundo.

MORMONS EM ASCENSÃO

Os líderes da Igreja dos Mormons estão se esforçando muito a fim de que a Igreja cresça ainda mais. Em 1974 havia 18.000 missionários trabalhando em 113 diferentes campos. Para 1985 espera-se que a referida seita alcance a casa dos 50.000 missionários espalhados em 250 campos. Somente no ano passado foram distribuídos 1,3 milhão dos livros dos Mormons em todo o mundo, e 193.000 pessoas aceitaram a doutrina por eles ensinada. A Igreja conta atualmente com 4,4 milhões de membros (sinal dos tempos).

BÍBLIAS EM CUBA

Entre os 37 americanos recentemente soltos das prisões em Cuba, havia dois jovens, Melvin Bailey e Thomas White, que passaram 18 meses atrás dos muros. Eles foram julgados por terem distribuído literatura cristã através de um avião que voava sobre Cuba. Durante este serviço eles ficaram sem gasolina e foram obrigados a aterrizar no país, em maio de 1979. Em consequência foram presos e acusados de estarem distribuindo literatura anticomunista, um grande crime contra o Estado cubano, havendo sido condenados a 24 anos de prisão; porém após 18 meses foram soltos.

CRESCER O TRABALHO BATISTA INDEPENDENTE NO PAQUISTÃO

A nossa igreja irmã, no Paquistão, tem passado por muitos problemas durante vários anos. O Paquistão é um país islâmico e os cristãos ali são perseguidos. O país também não recebe mais missionários. Na capital de Karachi o trabalho é liderado pelo pastor George Rakha. A obra missionária naquela cidade iniciou-se há 20 anos, e durante muito tempo o trabalho não apresentou sinais de um crescimento; porém, nestes últimos anos vem ocorrendo um grande avivamento. No ano passado foram batizadas 289 pessoas, e a Igreja conta agora com mais de 2.000 membros.

GRANDE IGREJA NO EGITO

Embora seja o Egito um país muçulmano, a Igreja cristã conta hoje com 6 milhões de membros. Segundo a tradição, a Igreja cóptica teria sido fundada pelo apóstolo Marcos, que se tornou mártir em Alexandria no ano 68 d/C. Hoje a Igreja tem 50 bispos, 2.000 pastores e 1.200 templos. As igrejas têm um grande trabalho entre os jovens e o patriarca do Cairo dirige cada semana estudos bíblicos para 6.000 a 7.000 pessoas. Até o ano de 1940, 60% das escolas eram dirigidas pela Igreja, e mesmo o atual presidente do Egito, Anwar Sadat, foi aluno em uma dessas escolas.

Pastor Walmir Vargas fala ao LT sobre as atividades do Derbi

O *Luz Nas Trevas* procurou ouvir o pastor Walmir Vargas dos Santos, diretor do Derbi, Departamento de Rádio Batista Independente, a respeito das atividades desse Departamento, e as transmite aos seus leitores, visando informá-los a respeito dessa modalidade de se pregar o evangelho de Cristo.

ATIVIDADES ATUAIS

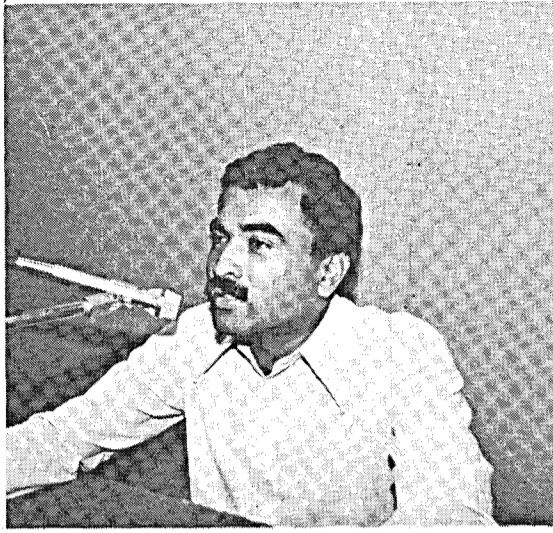
GRAVAÇÕES MUSICAIS. O Derbi tem se empenhado muito em gravações de fita K7 procurando difundir a música cantada pelos Batistas Independentes por isso tem estado presente em Congressos e Convenções. Além disso temos realizado gravações com melhor qualidade em nossos Estúdios em Campinas de coros, conjuntos, quartetos, duetos, solos e "play-backs". Recentemente montamos um "play back" que exigiu muitas horas de trabalho principalmente de nosso técnico pois cada instrumento foi gravado um de cada vez procurando melhorar a qualidade do som. Esse play-back acompanhará a gravação vocal que a Igreja Batista Fildélfia em Água Rasa-SP., fará do seu coro e conjuntos.

GRAVAÇÕES DE PROGRAMAS RADIOFÔNICOS

O principal objetivo do Derbi é comunicar o evangelho de Cristo através das ondas radiofônicas. Nesta área estamos procurando aperfeiçoar cada vez mais a fim de atendermos melhor as necessidades espirituais de nossos ouvintes. Para evitar a monotonia o Derbi lança ao ar vários tipos de programas, a saber: Mensagem Pregação, Mensagem dialogada, Mensagem Entrevista, Mensagem Dramatizada, Mensagem Biográfica, Mensagem Infantil, Mensagem Musical.

TRANSMISSÕES

1. RADIO DIFUSORA DE LONDRINA-PR. Esta foi a primeira emissora que o Derbi começou a transmitir seus programas de segunda a sexta às 16:00hs. Temos recebido centenas de cartas de ouvintes dos Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Mato Grosso do Sul e Minas Gerais.



RADIO INDEPENDENTE DE CRUZ ALTA —RS. Iniciamos nossas transmissões nesta emissora no corrente ano e ficamos felizes ao saber pelo pastor Deoclides Moraes que numa pesquisa feita o programa do Derbi é o programa evangélico de maior audiência naquela cidade.

RADIO DIFUSORA DE TRÊS LAGOAS —MS. Essa é a mais recente emissora que transmite nossas programações. Temos notado um grande interesse por parte da Igreja local bem como do próprio diretor da emissora em que se continue as nossas transmissões.

PERSPECTIVAS

Gravações. O Derbi pretende melhorar cada vez mais o nível técnico de suas gravações para isto pretende adquirir melhores aparelhos, com maiores recursos, num futuro bem próximo e estar atento ao avanço da Eletrônica, buscando os recursos necessários para efetuar um excelente trabalho nessa área.

Operação Contato. Esse trabalho de profundidade consiste em entrarmos em contato com nossos ouvintes por correspondência e pessoalmente a fim de oferecer-lhes aconselhamento espiritual, etc.. Para isto brevemente será lançado a "Missão André" e nosso curso por correspondência de 4 lições que visa apresentar a pessoa salvadora de Jesus aos nossos ouvintes. Temos uma equipe que dedica grande parte do tempo em realizar esse trabalho.

Transmissões. Pretendemos ainda nesse ano expandir as nossas transmissões colocando mais programas nos grandes centros Batistas Independentes. Temos várias cidades onde provavelmente teremos um programa do Derbi.

Pr. Walmir Vargas dos Santos

CRISTINA EKSTRÖM

Para alegria dos pais Alzira e Bertil Ekström, e dos avós Annie, Alcides Orri-go e Margite e Stig Ekström, nasceu em Campinas no dia 26 de fevereiro de 1981, a primogênita Cristina Ekström. Luz Nas Trevas associa-se a essas alegrias, desejando que a Cristina seja sempre a legria e felicidade de seus pais e uma serva fiel a Cristo.

O Diabo no banco dos réus

Em sua edição de quinta-feira, dia 26 de março/81, o *Journal da Tarde* publicou matéria do *New York Times* intitulada "o diabo vai ao tribunal". A matéria que ocupa meia página do referido jornal, incluindo uma charge do demônio, relata um fato inédito que atualmente vem despertando a atenção dos habitantes de Brookfield, Connecticut, Estados Unidos: houve um assassinato cuja autoria está sendo atribuída ao diabo.

No dia 16 de fevereiro deste, Alan Bono, administrador de um canil, após uma discussão, foi apunhalado por Arne Cheyenne Johnson, um jovem de apenas 19 anos. Segundo a namorada de Johnson, Deborah Glatzel, e mais as testemunhas Ed, Lorraine Warren e o advogado de defesa Martin Minella, Johnson teria agido completamente sob a influência do demônio, uma vez que vivera anteriormente exercendo atividades exorcistas.

Deborah acredita firmemente que o seu noivo, Jonhson, estava possuído pelo demônio, pois este ao tentar exorcizar (expulsar) o demônio que estava em seu irmão mais novo, fora possuído pelo diabo. Este crime ocorre justamente numa época em que a pacata cidade de Brookfield enfrenta uma onda de crença muito grande em relação às diversas formas do além, pois a "indústria editorial e cinematográfica transformam-se em verdadeiras fábricas de livros e de filmes a respeito do sobrenatural". Uma pesquisa do Gallup revela que 35% das pessoas adultas acreditam que o diabo "dirige as forças do mal e que influencia as pessoas para elas agirem de maneira errada".

Segundo o jornal, esta é, essencialmente, a defesa que está sendo oferecida agora para o criminoso Johnson.

Quanto à inspiração diabólica ao mal não nos causa nenhuma surpresa. O fato de Johnson haver praticado o crime sob a influência do diabo é uma tese amplamente apoiada na Bíblia. Aliás, o primeiro assassinato registrado na Bíblia e na História foi uma inspiração diabólica (Gn 4.13). O Senhor Jesus afirma que o diabo é um assassino (Jo 8.44). E o apóstolo Paulo apresenta-o como o "príncipe das potestades do ar... o espírito que atua nos filhos da desobediência" (Ef. 2.2). Portanto, esperar que o diabo inspire alguém ao bem seria uma utopia, pois o bem contraria não só a sua própria natureza como os seus nefandos interesses. Todo crime, premeditado ou não, terá sempre como autor indireto o diabo, uma vez que o seu ser é dirigido a ações dolosas. Quanto a isso a defesa de Johnson está correta.

O que causa um certo espanto e até choça o sentimento cristão é que a opinião pública em Brookfield esteja sendo manobrada por uma outra artimanha maliciosa, tentando inocentar Johnson de seu ato atentatório ao *decálogo*: "Não matarás", sob a alegação de que, sendo ele qualificado de um criminoso de 1º grau, e tendo bons antecedentes, a ação criminosa em primeiro lugar teria sido da autoria do diabo. Esta é a defesa que está sendo oferecida pelo advogado Martin Minella ao criminoso. Até o momento em que encerrávamos esta edição não sabíamos ainda do desfecho do caso; entretanto, não será difícil admitir-se que Johnson seja considerado simplesmente um co-autor do crime; porém, nesse caso, ainda pesaria sobre si a culpabilidade passiva de condenação. Caso contrário, isto é, se em razão disso for admitida a sua inocência, tal gesto constituir-se-á num acinte à cultura cristã e à história do júri popular.

A justiça criminal vê-se hoje envolta com os engodos satânicos que vêm procurando absolver criminosos sob a alegação de que agiram totalmente alienados de seus verdadeiros sentimentos face a um desequilíbrio mental e sentimental. Na verdade, sabemos existirem tais casos; porém, para a comprovação destes casos a medicina legal aí está com toda sua eficiência, e uma prova disto é o crime atribuído à influência da embriaguez patológica. Os crimes passionais, que vêm revoltando a opinião pública, são agora acrescidos dos chamados crimes atribuídos ao diabo.

Para termos condições de analisar se o diabo pode ser considerado autor de um crime de morte, devemos atentar às palavras do grande homem de Deus, o apóstolo Paulo: "Porque não temos que lutar contra a carne e o sangue, mas sim contra os principados, contra as potestades, contra os príncipes das trevas deste século, contra as hostes espirituais da maldade, nos lugares celestiais" (Ef 6.12). Logo, este é mais um sinal dos tempos

DAI-LHES VÓS DE COMER

Pastor Hilton C. de Souza

Mateus, 14:13-21.

A expressão acima, constitui-se o desafio de Cristo aos que se consideram cristãos, face à extrema miséria humana.

"Deus não vê como vê o homem, pois o homem vê o que está diante dos olhos, porém o Senhor vê o coração" (I Samuel 16:7).

A noite caía pavorosa, envolvendo uma grande multidão, milhares de pessoas que se comprimiam, numa região desértica, na antiga Palestina, na expectativa de ver e ouvir o Salvador do mundo.

Propõe um dos discípulos do Senhor que fosse dispersa a multidão a fim de que pudesse cada um prover-se de alimentos, dado o adiantado da hora e, considerando-se que muitos ali estavam, de

há dias, em completo jejum. Ademais, os discípulos, estavam com uma pequena reserva de alimentos para eles e o Mestre, esperando somente que ficassem sozinhos. Contrariando em cheio a proposta feita, o Senhor ordenou: "Dai-lhes vós de comer"! Aos discípulos parecia gracejo ou mesmo piada, uma vez que o que dispunham era insuficiente para eles; como, pois, dividir cinco pães e dois peixinhos com tanta gente?

Não era a fome física daquela multidão que os olhos do divino Mestre contemplavam, mas a fome espiritual do mundo inteiro; e aproveitando o importante expediente, o Salvador se dispôs a dar uma aula sobre fé, amor e esperança que seria marcante para sempre, n'alma de todos os seus fiéis seguidores.

Incontestavelmente, o grande mal da humanidade é a fome espiritual dos homens. A fome espiritual desprezada gera sub-nutrição espiritual, que se exterioriza em todas as formas de delinquências. Cristo Jesus não veio ao mundo, principalmente para curar enfermidade nem expulsar demônios, Ele veio alimentar as almas famintas com o pão celestial e, uma vez por Ele alimentado, o homem passa a alimentar outros. "Quem de mim se alimenta, por mim viverá" (João, 6:57). Só o alimentado por Cristo pode alimentar os sem Cristo; e esta é a sua característica como salvo. Seguir após Cristo é ser pescador de almas... (Mt. 4:19). Se esta é a missão de um crente comum, o que se dizer daquele que recebeu uma chamada especial de Deus?

"Trazei-me aqui os pães e os peixes que tendes", reclamou o Mestre. Tomando-os nas mãos os abençoou e mandou que fossem repartidos entre todos os presentes; todos comeram a fartar, sobejando, ainda, para cada apóstolo aos quais era atribuída a grande lição, um cesto cheio; doze apóstolos, doze cestos... alelúia!

A inumerável massa humana permanece faminta, o Divino Mestre repetindo aos discípulos atuais: "Dai-lhes vós de comer!" Os recursos de que dispomos são bem maiores... cursos, veículos, dinheiro, aparelhagens, etc., mas tudo mofando e deteriorando-se em detrimento das almas sem Cristo — famintas do Pão celestial. É necessário que se tenha visão missionária, que haja profunda consciência de que há algo que bem pode ser usado em favor do mundo em crise, e urge que se deponha nas mãos do Salvador, tudo, sem nenhuma reserva; e o milagre se repetirá.

Infelizmente, o ministério integral já não existe, senão com pequena exceção. O ministério da palavra de Deus na vida de uma grande maioria de obreiros descambou para o secularismo... conforto material, prestígio social e posições, é a ganância dominante. O ministro assim comprometido tem seu tempo inteiramente dedicado a outros misteres. Dominicalmente as igrejas são alimentadas com um sermão, tipo leite desnatado; ainda que dosado de uma forte retórica. Os programas das igrejas são, às vezes, muito bem traçados, mas apenas os membros trabalham; o pastor é o feitor, que se limita a mandar seja feito; e o pior é que as igrejas se acomodam a tal situação. Pobre ministério!... comercializado, pomposo, galante, louvado pelo mundo, mas reprovado pelo Senhor.

O que o servo possui não é seu, mas do seu senhor, assim o define o vocábulo "servo" no Novo Testamento. Enquanto a porção alimentícia em poder dos discípulos de Cristo estava guardada, reservada só para eles, era apenas cinco pães e dois peixes; mas uma vez depositada nas mãos do Senhor Jesus, ao ser por Ele tomada e abençoada, transformou-se numa riquíssima fartura, bastante para alimentar os milhares presentes e ainda sobrar para cada apóstolo um cesto cheio. É o que significa a imortal expressão: "Dai-lhes vós de comer".

Olhemos às multidões famintas espiritualmente, perecendo por falta do Pão celestial! Consideremos o que temos, dado graciosamente pelo Senhor e depositemos, sem reservas, nas mãos do nosso Senhor e Mestre; e desta forma as divinas bênçãos fertilizarão em prol das almas famintas, e o Senhor será altamente glorificado — glórias a Deus! Alelúia! Maranata!

Conferências e batismos em Esteio, RS



GRANDES NOITES COM A BÊNÇÃO DE DEUS, foi o lema das conferências de edificação e evangelismo durante os dias 24 a 29 de março. Realmente Deus abençoou seu povo fazendo bem viva a palavra nos corações. Vidas se entregaram ao Senhor Jesus e outras foram curadas de seus males.

De terça a domingo o templo evangélico BETEL em Esteio, estava quase que superlotado e a alegria era contagiante pois Deus estava presente.

Quatro novas irmãs, entre elas três jovens, obedeceram a ordem do Senhor Jesus e foram batizadas. O orador oficial foi o pastor José Lima, presidente da CIBI. A Igreja prossegue com bastante ânimo e progresso no Senhor Jesus. Glória a Deus. Alelúia. Levy L. Tavares



Informativo do Seminário Teológico Batista Independente

Conferências de Edificação

Assim como em anos anteriores, o Seminário esteve realizando durante os dias 4, 6, 7 e 8 de maio uma semana de conferências de edificação, tendo como preletores dois conhecidos homens de Deus. Nas noites de 4 e 6, pregou o pastor Eneas Tognini, conferencista e autor de vários livros. Nas noites de 7 e 8, falou o pastor Henry Holm, ilustre visitante da Suécia e veterano pastor de nossa missão ali. As conferências tiveram início no horário das 19:30 horas.

Trabalhos Evangelísticos

O trabalho de evangelização faz parte do curso de nosso Seminário.

Dominicalmente os alunos estão ocupados no atendimento de pontos de pregação em cidades próximas de Campinas, onde novas frentes missionárias estão sendo abertas. No último dia 29 de março foi inaugurado um novo salão de cultos na cidade de Pedreira, onde temos um grupo de crentes e um trabalho promissor. Outros trabalhos são mantidos em Itatiba, Indaiatuba e Itu, além de visitas às igrejas da região e realização de campanhas especiais.

Matrículas para o próximo Semestre

Com período letivos semestrais, o Seminário oferece oportunidade à matrícula de novos alunos em agosto próximo, mediante exames de admissão.

Mesmo com dificuldades de hospedar novos alunos, o Seminário está interessado em receber novas matrículas, desejando com isso dar uma oportunidade de treinamento espiritual, evangelístico pastoral e prático aos jovens vocacionados.

Dia do Seminário

No próximo dia 14 de junho (Dia do Pastor) as igrejas batistas independentes estarão participando de uma campanha em favor do Seminário e da educação teológica denominacional. Será uma oportunidade para irmãos e igrejas entregarem uma generosa oferta em favor do trabalho de treinamento de novos obreiros. As ofertas recebidas neste dia são divididas entre a caixa do Seminário e a caixa dos alunos. A primeira tem a responsabilidade da manutenção do Seminário e a segunda é responsável pela alimentação e hospedagem dos alunos, sendo por eles administrada. Portanto, com a sua oferta o prezado irmão estará contribuindo para a manutenção dessa importante obra de treinamento de futuros obreiros e ao mesmo tempo ajudando no sustento dos alunos. As ofertas poderão ser enviadas por Vale Postal, Cheque visado ou comprado, ou por Ordem de Pagamento para a conta 109.357-6 Agência Centro Bradesco — Campinas, SP, em nome do Seminário Teológico Batista Independente.

Símbolos Bíblicos

Stig Levin

O COBRE

O cobre como figura é usado em 4 sentidos diferentes:

1. Algo precioso e de grande valor (Dt 8.9; Es 8.27), mas geralmente vem mencionado após o ouro e a prata (Mt 10.9). O cobre fora muito usado no tabernáculo e no templo (Ex 27.2, 4, 6, 17, I Reis 7.15, 45), porém, nas visões que o apóstolo João recebeu dos céus o cobre não apareceu.

2. O cobre também é símbolo de algo duro, especialmente a dureza do coração (Is 48.4; Jr 1.18; 6.28). Na imagem do sonho de Nabucodonozor, o reino de bronze, cobre, representava o Império da Grécia, reino muito duro, mas um pouco inferior aos seus antecessores (Dn 2.39).

3. Em algumas figuras o bronze polido é figura de algo muito bonito e resplandecente, por exemplo, a glória do Senhor (Dn 10.6; Ap 1.15).

4. O metal também representa algo vazio, oco (I Co 13.1). Neste texto o metal é usado por Paulo para demonstrar que, em determinadas circunstâncias, o som do metal nada significa.

O FERRO

Conforme a sua natureza, o ferro é usado como símbolo daquilo que é duro e inflexível (Dt 8.9; Jr 15.12). Rebelião contra o Senhor, extrema corrupção de coração também são simbolizadas através do ferro (Is 49.4; Jr 6.28). A dura escravidão no Egito era como uma fornalha de ferro (Dt 4.20), e a dura opressão de um povo inimigo pode ser como um jugo de ferro (Dt 28.48). O sofrimento e a aflição, consequência do afastamento das Palavras e dos caminhos do Senhor, são para o salmista como viver uma vida presa a ferro (Sl 107.10, 11). O ferro, às vezes, simboliza coisas fortes, admiráveis e até espantosas como o hipocótamo em Jó 40.18, e os animais terríveis que representam os inimigos nas visões proféticas em Daniel 7.7 e Apocalipse 9.9.

Reger com vara de ferro, ou mão de ferro, são frases que caracterizam aqueles que têm grande autoridade e domínio, especialmente o Senhor que triunfará sobre todos os inimigos (Sl 2.9; Ap 2.27; 12.5).

O CHUMBO

Apenas uma vez a Bíblia usa o metal chumbo em sentido simbólico. É Moisés que no seu cântico diz que os egípcios afundaram-se como chumbo no mar Vermelho (Ex 15.10). Simbolizando algo profundamente pesado.

Por natureza, o homem é esquecido: esquece de fatos, datas, pessoas, compromissos, etc.

Por outro lado, a tendência humana é para não esquecer certos fatos que ocorrem na vida, principalmente quando se trata de perdoar ou pedir perdão.

Na minha experiência pastoral, tenho visto e ouvido muitas vezes pessoas afirmarem: eu perdoei mas não esqueço; perdoei mas não quero mais amizade com ele(ela). Isso não é perdão!

O perdão que a Bíblia ensina é cheio de amor e misericórdia — esquece, sepulta no passado, começa nova amizade, nova vida.

Isso é possível se a pessoa experimenta o perdão divino, tornando-se revestida do amor de Deus.

Deus é onisciente, onipotente e onipresente, mas ele pode e esquece-se dos nossos pecados:

“Eu, eu mesmo, sou o que apago as tuas transgressões por amor de mim, e dos teus pecados não me lembro mais (Is 43.25).”

O Senhor Deus lança os pecados perdoados para trás de suas costas (Is 38.17). E joga-os nas profundezas do mar (Mq 7.19).

Caro amigo leitor, através do sangue de Jesus Cristo, o Filho de Deus, você pode ficar livre de todas as manchas e culpas do pecado.

Pois, “Se, porém, andarmos na luz, como ele está na luz, mantemos comunhão uns com os outros

e o sangue de Jesus Cristo, seu Filho, nos limpa de todo pecado. Se dissermos que não temos pecado nenhum, a nós mesmos nos enganamos, e a verdade não está em nós. Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda a injustiça” (I Jo 1.7-9).

Assim, se alguém está em Cristo nova criatura é: as coisas velhas já passaram, eis que tudo se fez novo (II Co 5.17).

ACEITANDO pela fé o perdão de Deus, aqui e agora, você pode considerar-se uma nova criatura. Os seus pecados confessados e abandonados estão perdoados, pois deles Deus se esqueceu, Aleluia!

A morte não marca hora

Em nossa época tudo se realiza, de preferência com hora marcada. Hora para iniciar o trabalho, para cessar de trabalhar. Marcamos hora com o médico, com o dentista; hora para visita, para estudar, para entrevista qualquer e também para recreação.

Marcamos hora para não perdermos tempo esperando, esse tempo nos é muito precioso. Os muitos compromissos assumidos impõem o melhor aproveitamento possível do tempo. Todavia, nem sempre obedecemos com pontualidade a hora marcada. Entretanto, quer sejam pontuais ou negligentes para com as horas marcadas, temos um encontro certo e inevitável, cuja hora, embora esteja marcada, e seja infalível, não sabemos quando ocorrerá, acontece sempre numa incerta.

Esse encontro a que estamos nos referindo, acontece com todas as pessoas, não importa se adulto ou criança, jovem ou velho, empresário ou operário; também não importa a raça ou a profissão, se pessoa de letras ou ignorante — trata do mesmo assunto com todos. Não marca hora nem anuncia a chegada, todavia, tem um momento pré-determinado através dos seus agentes secretos.

Quem tem esse encontro marcado conosco, talvez você ainda não se deu conta, é a morte, ela visitará a mim e você, caro leitor. Já pensou nisso? Sabe que não há meios de impedir esse encontro? Se ela não o encontrar em casa irá procurá-lo onde você estiver, não importa o lugar nem as circunstâncias. Outra verdade que precisamos lembrar é que somente

percebemos a presença da morte quando alguém já morreu.

Uma vez que a morte é inevitável e não marca hora, urge que todas as pessoas estejam de prévio aviso, preparadas para esse evento (pois ao homem está determinado morrer uma vez vindo depois disso o juízo — Hb 9.27).

Amigo leitor, lembre-se, e não se esqueça dessa verdade: a morte não marca hora, esteja sempre preparado. Se, porém, não sabe como se preparar, quero dizer-lhe que o preparo para a hora da morte é aceitar Jesus Cristo como seu Salvador pessoal e depositar nele a sua inteira confiança. “Porque quem tem o Filho de Deus tem a vida, quem não tem o Filho, não tem a vida” (João 6:40). Portanto, aceite Jesus agora mesmo!

M. M. Mendes

Rosário do Sul, 20 pessoas batizadas

A Igreja Batista Independente de Rosário do Sul, RS, continua recebendo um grande avivamento de Deus. Entre os dias 27,28 de fevereiro e 1.º de março, realizou campanhas de evangelização, estando presente o pastor José Borges, de Pedro Osório. Ao final das conferências, 20 pessoas desceram às águas batismais.

Pastor Darci Correa de Souza

Padre assiste batismo em Criciúma, SC

A Igreja Batista Betel de Criciúma, SC, também está passando por um avivamento espiritual. Dia 22 de fevereiro/81, realizou o batismo de um grupo de irmãos do distrito de Forquilha, município de Criciúma (região predominantemente de alemães). O batismo foi realizado em uma piscina de propriedade do Sr. Romualdo Forgiarini, amigo da Igreja, contando com uma grande assistência, estando presente, inclusive, o vigário local. O ato foi oficiado pelo pastor local, Alquimar Tafernerri.

A Redinha está de volta

Vem aí o 3.º número da Redinha. Uma revista destinada às crianças de 5 a 13 anos. Este 3.º número está bem mais completo do que os anteriores, e atende perfeitamente às crianças de nossas escolas dominicais. Já estamos aceitando encomendas. Pedido à Caixa Postal, 726 — 18.100 Sorocaba, SP.

Não compre outro material para a sua escola sem primeiramente verificar o que podemos lhe oferecer. A Redinha não vai mais falhar; ela veio para ficar. Reserve a sua!